

Capítulo 22, Al-Hajj (A Peregrinação)

Descrío: Um capítulo que faz referência à peregrinação muçulmana a Meca e investiga tópicos de idolatria e o Dia do Juízo.

Por Imam Mufti (© 2019 IslamReligion.com)

Publicado em 14 Jan 2019 - Última modificação em 25 Jun 2019

Categoria: [Artigos](#) > [Predefinido](#)

Introdução

O capítulo recebe o título da referência ao rito de peregrinação que os muçulmanos acreditam ter sido iniciado por Abraão.

O tema é apresentado condenando aqueles que impediram os crentes de acessar a Mesquita Sagrada e é seguido pela permissão para lutar quando atacados. O capítulo começa com o Dia



do Juízo Final e repudia aqueles que adoram ídolos, descrevendo-os depois como impotentes para criar uma mosca. No final, o capítulo exorta os muçulmanos a persistirem em seguir a fé de Abraão.

Versículos 1-24 Dia da Ressurreição e as atitudes das pessoas para com ele, horrores do Dia da Ressurreição e algumas provas para aquele dia, a atitude das pessoas para com a orientação divina, discussão com aqueles que estão desesperados pelo triunfo, justiça divina entre partidos diferentes, recompensa de ambos os descrentes e os crentes

O capítulo começa com uma abertura impressionante que faz os corações tremerem. Ele se dirige a toda a humanidade, chamando-os a temer seu Senhor e advertindo-os contra o que pode acontecer no Dia do Julgamento. Quando os detalhes são dados, nós os achamos ainda mais assustadores. Temos uma foto de cada mãe amamentando completamente inconsciente da criança que está amamentando: ela olha, mas não vê, se move, mas está sem rumo. Toda mulher grávida aborta por causa do grande choque que a envolve. Todas as pessoas parecem bêbadas, mas não estão. Apesar desse horror,

somos informados de que algumas pessoas discutem sobre Deus, sem O temer. Se tiverem dúvidas sobre o retorno à vida, devem refletir sobre como a vida é iniciada. Devem olhar para si mesmos e para a terra ao redor deles. Há numerosas indicações que lhes dizem que tudo está muito próximo, mas dão pouca atenção ao significado dos indicadores dentro de si mesmos e na Terra. Aquele que originou a vida em primeira instância é Aquele que a traz de volta no estágio final. Então receberão sua recompensa por tudo o que fizeram nesta primeira vida. Essa ressurreição é ditada pelo propósito da criação.

O capítulo pinta um quadro de um tipo de pessoa que avalia a fé em relação ao lucro ou à perda que provavelmente obterá como resultado. Assim, sua abordagem à fé é a mesma que qualquer transação comercial que realiza.

A fé é o sustentáculo da vida de um crente. O mundo pode ser influenciado e abalado, mas o crente permanece firme por esse alicerce. Eventos podem puxá-lo nesta ou naquela direção, mas ele permanece firme em sua determinação. Em contraste com isso está a pessoa que olha para a fé como um empreendimento comercial.

Versículos 25-37 A Mesquita Sagrada e seu status, a obrigação do Hajj, a meta de honrar os locais sagrados de Deus, para cada comunidade de fé existem ritos sagrados

Falam sobre os descrentes que afastam as pessoas do caminho de Deus e da Mesquita Sagrada em Meca. A referência aqui é para aqueles que se opuseram à mensagem do Islã quando começou em Meca, e que procuraram afastar as pessoas dela. Eles também confrontaram o Profeta, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, e seus Companheiros muçulmanos, querendo impedir sua entrada na Mesquita Sagrada na Caaba. Em seguida, fala sobre a base em que esta mesquita foi fundada quando Deus atribuiu sua construção a Abraão e ordenou-lhe que convidasse todas as pessoas a visitá-la para peregrinação. As instruções de Abraão foram muito claras: que esta mesquita deve ser estabelecida sobre a base clara da unidade de Deus, de modo a impedir que qualquer forma de associação de parceiros com Deus seja praticada dentro ou perto dela. Deve ser mantida aberta a todas as pessoas, quer residam nas proximidades ou longe dela. Ninguém deve ter a entrada negada, e ninguém deve reivindicar sua propriedade. O capítulo, em seguida, descreve alguns dos rituais de peregrinação e como eles melhoram a consciência das pessoas e a constante lembrança de Deus. Também enfatiza a necessidade de proteger a Mesquita Sagrada contra qualquer agressão por parte daqueles que tentam afastar as pessoas ou mudar a base na qual foi fundada. Aqueles que cumprem seus deveres de proteger a pureza da fé recebem a promessa da vitória.

Versículos 38-70 Deus defende os crentes e a legitimidade de lutar, tirando lições da destruição de povos antigos, atitude das pessoas em relação aos mensageiros e ao Alcorão, recompensa

dos emigrantes, provas do poder divino, nações têm diferentes rituais e atos de adoração

O Profeta está convencido de que o poder de Deus intervirá para fornecer-lhe a ajuda que ele precisa para garantir o fracasso de seus inimigos. O mesmo poder interveio no passado para apoiar os profetas e mensageiros anteriores e punir aqueles que negavam e se opunham a eles. Os descrentes são direcionados a refletir sobre a desgraça sofrida pelas comunidades anteriores; mesmo que essa reflexão beneficie apenas corações e mentes abertas e receptivas. Não são apenas os olhos que podem ser cegos, pois a verdadeira cegueira é a do coração. O Profeta é também tranquilizado em outro relato, a saber, que Deus protege Seus mensageiros da perversa conspiração de Satanás, assim como Ele os protege das conspirações de seus oponentes.

No Dia em que todo domínio pertencer somente a Deus, os crentes e aqueles que negam a mensagem de Deus acabarão em posições contrastantes. Tudo isso é dado dentro do contexto do apoio de Deus a Seus mensageiros, proteção de Sua mensagem e a recompensa que Ele tem reservado para aqueles que creem e aqueles que se recusam a acreditar. Esta passagem começa com uma referência àqueles que migram pela causa de Deus.

Versículos 71-78 Politeístas adoram ídolos, honram a Deus e professam Sua unicidade e escolha, religião de seu pai Abraão, Deus os nomeou muçulmanos anteriormente

A seção refere-se a adoração de deidades que não têm sanção de Deus, bem como a adoração de seres que eles não conhecem. São criticados por serem duros de coração e por não gostarem de ouvir a verdade. De fato, eles não se esquivariam de atacar aqueles que recitam as revelações de Deus. São ameaçados com o Fogo, que será sua morada final. Esta é uma promessa que nunca falhará. Isto é seguido por um anúncio para toda a humanidade, deixando claro que aqueles a quem adoram em vez de Deus são desprovidos de poder. Sua fraqueza é mostrada em uma imagem humilde sem exageros, mas a forma como é apresentada traz sua fraqueza vergonhosa em profundo destaque. São mostrados como incapazes de lutar com moscas, ou de recuperar o que uma mosca tira deles. No entanto, os descrentes afirmam que tais seres são divindades.

A passagem e o capítulo terminam com um discurso para a comunidade de crentes, exigindo que cumpram seus deveres como líderes da humanidade. Devem se preparar para a tarefa com oração, adoração e boa ação, buscando a ajuda e proteção de Deus.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/11194>

Copyright 2006-2015 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.